

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

IBFAN BRASIL

ANO 2011

COORDENAÇÃO NACIONAL:

- Oficina de Atualização da NBCAL e Lei 11.265/2006

Realização: Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar – IBFAN Brasil.

Organização e Facilitadoras:

- Ana Júlia Colameo – Médica Pediatra
- Jeanine Maria Salve – Nutricionista, membro IBFAN Brasil
- Fabíola Cassab – Advogada, Diretora Administrativa IBFAN Brasil
- Maristela De Marchi Benassi – Enfermeira, Diretora Financeira IBFAN Brasil
- Rosana De Divitiis – Cientista Social, Coordenadora Nacional IBFAN Brasil

Apoio: Rosângela Mendes Valdo – Estagiária da IBFAN Brasil

Carga Horária: 20 horas

Local e Data: Hotel Serra de Jundiá, Jundiá/SP, 27 e 28 de Abril de 2011.

Perfil dos Participantes: Houve participação de 31 membros da IBFAN Brasil, sendo 08 nutricionistas, 13 enfermeiros, 01 odontólogo, 04 médicos, 02 psicólogos, 01 assistente social, 01 fonoaudiólogo e 01 estagiária dos seguintes estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Santa Catarina, Tocantins, Rio Grande do Sul, Amazonas, Bahia, Paraná, Pará, Sergipe, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Objetivo: A oficina teve como objetivo atualizar os membros da IBFAN Brasil em relação ao conteúdo da Lei 11.265/2006, capacitando-os para o monitoramento contínuo da legislação, conhecer a minuta do decreto de regulamentação desta lei e refletir sobre os problemas atuais e perspectivas em relação ao marketing das empresas de produtos abrangidos pela NBCAL e Lei 11.265/2006.

Metodologia: A oficina contou com atividades teóricas e práticas, trabalhadas por meio de exercícios, leitura, projeção de filme, dinâmicas de grupo e propostas de ação.

- Oficina de Capacitação em Monitoramento da NBCAL e Lei 11.265/2006

Realização:

- Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar – IBFAN Brasil
- Fundação Benedito Pereira Nunes – Hospital Escola Álvaro Alvim – PM Campos dos Goytacazes/RJ

Organização e Facilitadoras:

- Jeanine Maria Salve – Nutricionista, membro da IBFAN Brasil
- Fabíola Cassab – Advogada, Membro da IBFAN Brasil
- Rosana De Divitiis – Cientista Social, membro da IBFAN Brasil

Carga Horária: 24 horas

Local e Data: 07 a 09 de junho de 2011, Auditório 4 da Faculdade de Medicina

Perfil dos Participantes: Houve participação de 34 profissionais, sendo 06 enfermeiros, 04 professores, 03 nutricionistas, 03 pedagogas, 03 acadêmicos de enfermagem, 03 acadêmicos de farmácia, 02 técnicos de enfermagem, 02 médicos, 01 farmacêutico, 01 psicólogo, 01 fisioterapeuta, 01 assistente social, 01 odontólogo, 01 diretor de educação infantil, 01 técnico da vigilância sanitária, 01 auxiliar de serviços gerais, do município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro.

Objetivo: A oficina teve como objetivo capacitar os profissionais em monitoramento da NBCAL e Lei 11.265/2006.

Metodologia: A oficina contou com atividades teóricas e práticas, trabalhadas por meio de exercícios, leitura, projeção de filme e dinâmicas de grupo.

- Oficina de Sensibilização e Aplicação da NBCAL e Lei 11.265/2006

Realização:

- Secretária Municipal de Saúde
- Faculdade de Medicina de Campos, Fundação Benedito Pereira Nunes/ Hospital Álvaro Alvim
- IBFAN Brasil

Promoção: Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes

Público Alvo: Representantes da Associação Comercial (lojistas e gerentes) de farmácias, drogarias, lojas de 1.99, lojas de artigos para bebês e supermercados.

Carga Horária: 5 horas

Data e Local: 10 de junho de 2011, salão 07 da FMC

Perfil dos Participantes: Houve participação de 12 profissionais, sendo 05 representantes de farmácias e drogarias, 03 representantes de supermercados, 02 representantes da Vigilância Sanitária Municipal e 02 representantes do PROCON, do município de Campo dos Goytacazes, Rio de Janeiro.

Objetivos:

1. Implementar a política de proteção do aleitamento materno e de segurança alimentar para os lactentes e as crianças de primeira infância, com ênfase na NBCAL
2. Divulgar a NBCAL
3. Aplicar a NBCAL em estabelecimentos comerciais da cidade

- Oficina – Aplicação da Legislação – garantia do uso adequado de alimentos e produtos na proteção e promoção da saúde da criança

Público Alvo: Técnicos da Vigilância Sanitária das Diretorias Regionais de Saúde, VISAS Municipais e da DIVISA

Objetivo: Capacitar técnicos que atuem em Vigilância Sanitária, fornecendo-lhes conhecimento das normas vigentes que regulam o segmento, visando garantir o cumprimento, a aplicação e harmonização das mesmas fortalecendo as ações efetivas no âmbito da Vigilância Sanitária do Estado da Bahia.

Realização: Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/DIVISA – SES

Local e Data: Hotel Vila Velha, Salvador, Bahia. Dia 17 e 18 de novembro de 2011

Temas apresentados pela Coordenação Nacional:

1. Situação nacional do aleitamento materno no Brasil
2. NBCAL, Lei 11.265/2006
3. Resultados do Monitoramento Nacional – 2011

- Monitoramento Nacional

O monitoramento envolveu 22 municípios de 13 estados brasileiros de março a junho de 2011. Estados e Municípios participantes do monitoramento:

1. Bahia – Salvador
2. Distrito Federal – Brasília
3. Mato Grosso do Sul – Campo Grande
4. Mato Grosso – Cuiabá
5. Minas Gerais – Belo Horizonte
6. Pará – Belém
7. Paraná – Londrina e Curitiba
8. Rio Grande do Sul – Porto Alegre
9. Rio de Janeiro – Rio de Janeiro e Niterói
10. Sergipe – Aracajú
11. Santa Catarina – Blumenau
12. São Paulo – Barueri, Campinas, Jundiaí, Paraguaçu Paulista, São Paulo, São Bernardo do Campo, Santana do Parnaíba, Ribeirão Preto
13. Tocantins – Palmas

A coleta de dados foi feita por meio de formulários padrão de acordo com o tipo de produto e estratégia de marketing analisada. O monitoramento contemplou a análise dos seguintes aspectos:

1. Promoção de produtos abrangidos pela NBCAL em estabelecimentos comerciais como supermercados, hipermercados, farmácias, lojas de departamento, lojas de artigos infantis, etc;
2. Folhetos promocionais de produtos abrangidos pela NBCAL e Lei 11.265/2006;
3. Rotulagem de alimentos indicados ou apresentados para crianças até 3 anos, bicos, chupetas, mamadeiras e protetores de mamilo;
4. Promoção de produtos em páginas eletrônicas de fabricantes, e pelas legislações;
5. Propagandas veiculadas em meios de comunicação como rádio e TV;
6. Materiais técnicos – científicos e educativos, impressos ou eletrônicos, sobre alimentação infantil, bicos, chupetas e mamadeiras;
7. Práticas de representantes e de profissionais da indústria de alimentos infantis, bicos, chupetas e mamadeiras em serviços de saúde e eventos científicos.

Após a análise das peças monitoradas, as empresas que apresentarem irregularidades quanto aos artigos da NBCAL e Lei 11.265/2006, foram notificadas pela IBFAN em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) e tiveram um prazo de 10 dias para responder.

O monitoramento identificou 95 infrações relativas a produtos ou serviços de 76 empresas. Essas empresas foram notificadas pelas seguintes irregularidades:



Das 76 empresas notificadas, 43 (56,5%) responderam e 20 (46,6%) concordam com os termos da notificação; 23 (53,4%) não concordam; 32 (42,1%, 7%) não responderam. Uma empresa fechou (1,3%).

- Representação ao Ministério Público Federal

Em abril de 2011, a IBFAN enviou requerimento de instauração de inquérito civil ao Ministério Público Federal para apuração de infração ao artigo 5º da Lei 11.265/2006 pela Nestlé do Brasil.

A Nestlé veiculou campanha comemorativa dos seus 90 anos de atuação no Brasil através de três (03) painéis colocados nos aeroportos de Viracopos/SP, Salvador/BA e Santos Dumont/RJ, bem como em sua página eletrônica, em que constam rótulos dos produtos leite em pó MOLICO e NINHO, deixando de fazer constar a frase de advertência exigida pela Lei 11.265/2006.

O Ministério Público promoveu arquivamento do processo, por entender que não houve ofensa da parte da Nestlé ao veicular uma edição comemorativa dos seus produtos.

- Participação no Seminário ES

- Iniciativa Hospital Amigo da Criança

A coordenação nacional participou a convite do Ministério da Saúde de Moçambique e do UNICEF, da formação de formadores da IHAC na província da Zambézia, de 14 a 18 de março de 2011.

Facilitadores:

- Dr. André A. Bahule – Médico Ginecologista – obstetra do Hospital José Macamo
- Dra Edna Mossolo – Nutricionista do Departamento de Nutrição – MISAU
- Dra Mercia Tembé – Bióloga do Departamento de Nutrição – MISAU
- Dra Neusa Venturas Pinto – Bióloga do Departamento de Nutrição – MISAU
- Dra Julia E. Nhacule – Nutricionista da IYCN
- Dra Cathy Baldizon – Consultora em Amamentação da IYCN
- Dra Ester Ivone Fernando – Pediatra do Hospital Provincial de Chimoio
- Dra Nélia Mutisse – Pediatra do Hospital Provincial de Quelimane
- Rosana De Divitiis – Cientista Social, Presidente da IBFAN Brasil, Avaliadora da IHAC no Brasil

Províncias que participaram:

1. Cabo Delgado
2. Nampula
3. Zambezia
4. Sofala
5. Niassa
6. Tete
7. Manica

Participantes: Pediatras – 06 (20%), ginecologista/ obstetra – 04 (13%), enfermeiras de SMI – 11 (37%), nutricionistas – 01 (3,0%), médico generalista – 03 (10%), técnicos – 03 (10%), médico de saúde pública – 01 (3,0%), neonatologista – 01 (3,0%).

Em fevereiro de 2011, Jeanine Maria Salve realizou, em conjunto com outros 03 avaliadores da IHAC, a reavaliação dos seguintes Hospitais Amigos da Criança:

- Hospital Paulo Sacramento, em Jundiaí/SP;
- Santa Casa de Misericórdia, em Limeira/SP;

- Centro de Apoio Integral à Saúde da Mulher da Unicamp, em Campinas/SP.

- Promovendo e Incentivando a Amamentação em um Hospital Amigo da Criança: Curso de 20 horas

Nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2011, realizou-se o curso para Equipes de Maternidade, na Santa Casa de Misericórdia, município de Sorocaba/SP.

Objetivo: O objetivo da capacitação foi apoiar a equipe hospitalar com conhecimentos e habilidades necessárias para transformar a maternidade, por meio da implementação dos dez passos para o sucesso do aleitamento materno, em um Hospital Amigo da Criança.

Facilitadoras:

- Adriana de Cássia Felício Aleixo – Enfermeira
- Claudia Gondim da Silva – Fonoaudióloga
- Jeanine Maria Salve – Nutricionista

Perfil dos Participantes: Participaram 22 profissionais, sendo 13 enfermeiros, 02 médicos, 01 assistente social, 01 farmacêutico, 01 fonoaudiólogo, 01 nutricionista, 01 psicólogo, 01 recepcionista, 01 técnico de raios – X.

- Semana Mundial de Aleitamento Materno – 2011

Seminário Preparatório – Amamentação: uma experiência em 3D

Realização:

- Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar – IBFAN Brasil
- Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

Organização:

- Daniela de Almeida Andretto – Psicóloga, membro IBFAN Brasil
- Fabíola Cassab – Advogada, membro IBFAN Brasil
- Rosana De Divitiis – Cientista Social, Coordenadora Nacional IBFAN Brasil
- Tereza S. Toma – Médica Pediatra, Instituto de Saúde de SP

Palestrantes:

- Larissa Purvinni – Jornalista, diretora de redação da Revista Pais & Filhos
- Ana Carolina Franzon – Jornalista

Carga Horária: 04 horas

Local e Data: Instituto de Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, São Paulo/SP; 04 de maio de 2011.

Perfil dos Participantes: Houve participação de 80 profissionais, sendo 17 nutricionistas, 14 médicos, 14 enfermeiros, 10 estudantes, 08 fonoaudiólogos, 05 psicólogos, 03 assistentes social, 02 odontólogos, 02 fisioterapeutas, 01 terapeuta, 01 auxiliar de enfermagem, 01 vendedora, 01 obstetritz, 01 designer, dos seguintes municípios: Osasco, São Vicente, São Paulo, Campinas, Hortolândia, Mogi Mirim, Bauru, Santos, Guarulhos, Itapeceira da Serra, Sorocaba, Jundiaí, Assis, São Bernardo do Campo, Americana, Sumaré, Francisco Morato, Ribeirão Pires do estado de São Paulo e Mineiros de Goiás.

Objetivo: O seminário teve como objetivo discutir o tema da SMAM 2011, refletindo possíveis ações a serem desenvolvidas durante as comemorações da semana.

- Comunicado à Imprensa**Semana Mundial de Aleitamento Materno 2011**

Há vinte anos, um grupo de profissionais de saúde e lideranças mundiais juntou forças por uma causa que vale a pena – a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno em todo o mundo – foi criada então a Aliança Mundial em prol da Amamentação, a WABA (World Alliance for Breastfeeding Action), da qual a rede IBFAN faz parte.

A WABA criou a Semana Mundial de Aleitamento Materno. Esta foi lançada para comemorar um ano da Declaração de Innocenti em 1991 e desde então se tornou um evento anual celebrado por milhares de pessoas em todo o mundo no período de 01 a 07 de agosto.

A cada ano a WABA combina trabalhar um tema mundialmente, focando uma das várias faces da amamentação. No ano de 2011 o tema foi: **“Amamentação: Fale comigo em 3D”**. O tema nos alerta que a

amamentação é a experiência com várias dimensões e que a comunicação é parte essencial na promoção desta prática, tomando a cada dia novas formas pela mídia, internet, telefones celulares e quaisquer meios de comunicação – mesmo em 3D ou até em 4D!

Atualmente é recomendado que se dê aos bebês apenas o leite materno nos primeiros seis meses de vida e que, a partir dessa idade, a amamentação continue junto com outros alimentos saudáveis da família, por dois anos ou mais. É muito importante que esta recomendação seja precisa e buscada em fontes de comunicação seguras e idôneas.

Para a mulher ser protegida contra informações que privilegiam outros interesses, o que pode ocorrer com aquelas de empresas que lucram com a venda e distribuição de produtos como leites e alimentos infantis, mamadeiras e bicos – é necessária uma total integração dos serviços e profissionais de saúde com a sociedade em geral, sendo o setor saúde o responsável principal pelas informações sobre aleitamento a serem veiculadas. Além disso, para que a mulher encontre apoio em canais confiáveis de comunicação, onde realmente se promova a prática da amamentação, é fundamental que a amamentação esteja presente em todas as dimensões, em todos os momentos necessários: da gravidez aos primeiros anos de vida de seu filho.

A Semana Mundial de Aleitamento Materno 2011 teve como meta alcançar pessoas tradicionalmente menos envolvidas com a amamentação, como os jovens, os homens, os empregadores e aqueles que trabalham em outros setores da sociedade, além da saúde. Seus objetivos são: conseguir a participação efetiva dos jovens por meio das redes sociais por eles usadas na internet; criar e aumentar as vias de comunicação existentes; e, por fim, promover um ambiente onde a mulher seja apoiada na amamentação em todos os ambientes que frequente.

- Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável: ENPACS

Em 2009, a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/MS) firmou convênio com a IBFAN Brasil, por meio de carta acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde/OMS (OPAS/MS), para apoiar a implementação da ENPACS, com vistas a fortalecer as ações de apoio e promoção à alimentação complementar saudável no Sistema Único de Saúde.

A ENPACS em como objetivo incentivar a orientação da alimentação complementar como atividade de rotina nos serviços de saúde, contemplando a formação de hábitos alimentares saudáveis desde a infância, com a introdução

da alimentação complementar em tempo oportuno e de qualidade, respeitando a identidade cultural e alimentar das diversas regiões brasileiras.

de tutores da ENPACS nos estados de Goiás, São Paulo (Ribeirão Preto e Jundiá), Sergipe, e Mato Grosso do Sul. As oficinas foram realizadas pela CGAN/MS, IBFAN Brasil, e as respectivas Coordenações Estaduais de Alimentação e Nutrição.

Goiás: Participaram da oficina 27 profissionais de saúde, sendo 21 nutricionistas, 03 enfermeiros, 01 técnica em enfermagem, 01 assistente social 01 gestora pública.

Sergipe: Participaram 24 profissionais de saúde, sendo 12 enfermeiros, 07 nutricionistas, 05 assistentes social, 01 representante da CGAN/MS e 01 convidada do Ministério da Saúde de Moçambique.

Jundiá: Participaram 24 profissionais de saúde, sendo 14 nutricionistas, 03 enfermeiros, 03 psicólogos, 02 fonoaudiólogos, 01 odontólogo, 01 farmacêutica bioquímica. Dentre os participantes: 01 representante da CGAB/MS; 09 membros da IBFAN Brasil que farão parte do núcleo operacional da ENPACS; 10 profissionais dos NASFs que terão o compromisso de replicar a oficina em suas unidades de atuação e 04 são dos municípios de Itupeva e Cabreúva, sede das rodas de conversa em unidades de saúde.

Ribeirão Preto: Participaram 22 profissionais de saúde, sendo 09 nutricionistas, 06 enfermeiros, 02 assistentes social, 01 odontólogo, 02 pediatras, 01 química industrial e 01 educador em saúde pública.

Campo Grande/MS: Participaram 26 profissionais, sendo 16 nutricionistas, 04 enfermeiros, 04 assistentes social, 01 odontólogo, 01 fonoaudiólogo. Além de 01 nutricionista convidada da coordenadora de alimentação e nutrição da SES Rondônia.

Durante o segundo semestre de 2011 foram realizadas 19 oficinas de formação de tutores:

Julho	
05 a 07	Dourados, Mato Grosso do Sul
Agosto	
09 a 11	Caruaru, Pernambuco
23 a 25	Mossoró, Rio Grande do Norte
23 a 25	Manaus, Amazonas
24 a 26	Cuiabá, Mato Grosso

24 a 26	Mauá, São Paulo
31/8 a 01/09	Belo Horizonte, Minas Gerais
Setembro	
13 a 15	Fortaleza, Ceará
14 a 16	Goiânia, Goiás
20 a 22	Campina Grande, Paraíba
20 a 22	Vila Velha, Espírito Santo
21 a 23	Macapá, Amapá
28 a 30	Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul
Outubro	
18 a 21	Maceió, Alagoas
19 a 21	Belém, Pará
25 a 27	São Luís, Maranhão
25 a 27	Luis Correa, Piauí
25 a 27	Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
25 a 27	Londrina, Paraná

Nas oficinas de formação de tutores participaram 420 profissionais, dos quais 201 atuam no NASF e 13 são acadêmicos de nutrição e gastronomia. Sendo, 296 nutricionistas, 60 enfermeiros, 13 assistentes social, 11 médicos, 06 fisioterapeutas, 06 educadores físico, 05 psicólogos, 04 fonoaudiólogos, 03 odontólogos, 02 farmacêuticos, 01 antropólogo, 08 acadêmicos de nutrição e 05 acadêmicos de gastronomia.

A atividade prática da oficina de formação dos tutores estaduais prevê uma roda de conversa sobre alimentação complementar com profissionais de unidades de saúde. Assim, foram sensibilizados 1703 profissionais, das seguintes categorias: Agente Comunitário de Saúde (751); Técnicos em Enfermagem (250); Enfermeiros (128); Médicos (74); Odontólogos (64); Técnico/Auxiliar de Higiene Bucal (64); Auxiliares Administrativos (58); Estagiários – nível superior (58); Assistentes Social (27); Auxiliar de Serviços Gerais (17); Nutricionistas (13); Psicólogos (12); Gestor da Unidade de Saúde (11); Fisioterapeutas (08); Educador Físico (07); Farmacêuticos (03);

Fonoaudiólogos (03); Terapeuta Ocupacional (01); Estagiário – nível médio (01), Outros – não especificados (94).

As oficinas seguiram a metodologia proposta pela ENPACS. Apenas a oficina de Jundiá teve o acréscimo de 4 horas na carga horária para discutir aspectos relativos ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, cujas equipes foram o público alvo das oficinas realizadas de julho a outubro de 2011.

- Programa Conjunto de Segurança Alimentar e Nutrição para Crianças e Mulheres Indígenas no Brasil – Alto Rio Solimões (PC SAN Indígena)

A IBFAN Brasil foi convidada pela OPAS/MS a participar como parceiro no desenvolvimento de ações sobre amamentação e alimentação complementar no PC SAN Indígena.

Durante a semana de 04 a 08 de abril de 2011, a IBFAN Brasil participou de uma oficina para levantamento de demandas da população de algumas aldeias de três municípios do Alto Rio Solimões – Amazonas para o desenho das ações a serem desenvolvidas pelo projeto. Participaram também representantes da OPAS, OIT, PNUD, FAO, UNICEF, USP/SP, DSEI Solimões e os líderes de comunidades indígenas dos municípios Tabatinga, Benjamin Constant e São Paulo de Olivença.

Foram realizadas oficinas com carga horária de 8 horas, reunindo pela manhã todos os participantes para a elaboração de uma linha do tempo sobre fatos históricos importantes, do ponto de vista dos participantes. Este momento foi importante para que as lideranças indígenas refletissem sobre as dificuldades de sua comunidade e para que houvesse um aprendizado sobre a história deles. No período da tarde dividiu-se o grupo em homens, mulheres e jovens. O grupo de mulheres discutiu com mais ênfase as práticas alimentares, inclusive dos menores de 2 anos. O grupo dos homens, ênfase nos temas trabalho e economia. O grupo dos jovens, ênfase nos direitos. Buscou-se levantar as demandas relativas aos temas que serão trabalhados pelo projeto.

A IBFAN Brasil conduziu a discussão com o grupo de mulheres. De modo geral, a base da alimentação das famílias é o peixe, mandioca e banana. Além disso, consomem frutas da época, como melancia, abacaxi, goiaba e as regionais (cubiu, tucumã, entre outras...). Hortaliças e legumes não fazem parte do hábito. Usam bastante cheiro verde e chicória para tempero. A chicória é um tipo de tempero, com sabor muito semelhante ao coentro. Também consomem os alimentos industrializados e não saudáveis. As aldeias mais próximas da cidade são mais propensas a consumir estes alimentos como era de se

esperar, mas também chegam aos locais mais distantes, porém com menor frequência.

Sobre a alimentação das crianças, são amamentadas prolongadamente, porém o aleitamento materno exclusivo é baixo. Muito precocemente utilizam água e chá, o que é preocupante, pois relataram que a qualidade da água não é confiável em muitas comunidades. O desmame precoce, na opinião dessas mulheres, ocorre com mais frequência por dificuldades com amamentação. Por volta do terceiro/quarto mês de vida começam a introdução de alimentos complementares, na opinião delas, quando a criança manifesta interesse. A alimentação complementar no primeiro ano de vida é restrita, basicamente caldo de peixe engrossado com farinha de mandioca, peixe “machucado” e mingau de banana. Eles acreditam que não podem dar alguns alimentos porque são pesados, reimosos e não adequados para crianças menores de 1 ano, com isso a alimentação fica monótona. O mingau de banana é feito com a fruta madura ou verde. Eles trituram a banana num utensílio caseiro, depois cozinham na água e acrescentam açúcar. Algumas vezes acrescentam leite, mas não é tão comum.

Dando continuidade às atividades do projeto, a IBFAN Brasil, em parceria com a OPAS/MS e o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Mato Grosso do Sul, Pólo Base Dourados realizou **uma capacitação em manejo da amamentação e alimentação complementar saudável (40 horas) para as equipes de saúde do DSEI Dourados.**

A capacitação teve como objetivos:

1. Aperfeiçoar a qualificação dos profissionais envolvidos com as temáticas, por meio da realização da oficina da ENPACS;
2. Adaptar o conteúdo da oficina e a linguagem do “Guia alimentar para menores de dois anos – dez passos para uma alimentação complementar saudável” para serem aplicados posteriormente, em capacitações dirigidas aos agentes indígenas de saúde;
3. Contribuir para a elaboração do planejamento das ações de aleitamento materno e alimentação complementar a ser adotado pelo sistema de saúde local e aplicado à comunidade.

Local e Data: 21 a 25 de novembro de 2011, Unigran – Dourados, MS

Perfil dos Participantes: Participaram 18 profissionais, sendo 08 enfermeiros, 09 nutricionistas e 01 médica.

- Participação em Conselhos

A IBFAN Brasil, representada por Jeanine Maria Salve (conselheira) e Rosana DE Divitiis (suplente), continuará participando do COMSEAN Jundiaí – gestão 2011/2013. A eleição ocorreu no dia 29/06/2011 nas dependências do Espaço dos Conselhos em Jundiaí/SP. Além destas, Marcela Bionti e Adriana Aleixo, membros da IBFAN, representarão o Banco de Leite Humano do município como conselheira e suplente, respectivamente.

No dia 01 de junho de 2011, Jeanine Maria Salve, Rosana De Divitiis, Marcela Bionti e Adriana Aleixo, participaram, como representantes da IBFAN Brasil, da II Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional realizada pelo COMSEAN Jundiaí, propondo ações que possam fortalecer a qualidade da alimentação, especialmente infantil, no município.

- Participação em Reuniões

A IBFAN Brasil, representada pela coordenação nacional e pela coordenação técnica do projeto ENPACS, participou no dia 12 de maio de 2011, no Ministério da Saúde, da reunião de integração entre a ENPACS e a Rede Amamenta Brasil.

Pauta da reunião:

1. Apresentação da Rede Amamenta Brasil;
2. Apresentação da ENPACS;
3. Discussão sobre a viabilidade de integração;
4. Semelhanças e diferenças das duas estratégias;
5. Resumo das decisões sobre a integração;
6. Encaminhamentos.

No dia 29 de setembro de 2011, a IBFAN Brasil, representada pela coordenação nacional, realizou uma reunião virtual com a OPAS e DSEI Mato Grosso do Sul para agendamento das atividades previstas no plano de trabalho do projeto “Estratégias para fortalecimento das ações de aleitamento materno e alimentação complementar no PC SAN Indígena” a serem realizadas a partir de novembro de 2011.

- Participação em Congresso

A IBFAN Brasil foi representada no IV Congresso Paulista de Bancos de Leite Humano e IX Encontro Paulista de Aleitamento Materno, realizado nos dias 2 a 4 de dezembro de 2011, em São Paulo/SP, por meio da apresentação dos seguintes trabalhos:

- Pôster: Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável e o Processo de Formação de Tutores Estaduais.
Autoras: Tereza Setsuko Toma, médica pediatra, pesquisadora do Instituto de Saúde; Jeanine Maria Salve, nutricionista, membro da IBFAN; Rosana De Divitiis, cientista social, coordenadora da IBFAN Brasil; Gisele Ane Bortolini, Carolina Belomo, nutricionistas e consultoras técnicas da CGAN/Ministério da Saúde; Patrícia Jaime, nutricionista, coordenadora da CGAN/Ministério da Saúde.
- Mesa Redonda: Segurança Alimentar – Tema: Alimentação Complementar Oportuna, apresentado por Jeanine Maria Salve.
- Oficina sobre Alimentação Complementar Saudável, com carga horária de 08 horas, com a participação de 10 profissionais de saúde, entre eles, enfermeiros, médicos e nutricionistas. Facilitadoras: Jeanine Maria Salve, nutricionista e Maristela Benassi, enfermeira, membros da IBFAN Brasil.

- Outros:

- Abaixo Assinado

A IBFAN Brasil liderou a criação do Abaixo-assinado contra a rede McDonalds ser “Amiga da Saúde” e recolheu mais de 6000 assinaturas que foram enviadas ao Ministério da Saúde.

A IBFAN tem trabalhado arduamente, governos e movimentos sociais, para reduzir a fome, a pobreza e a desnutrição. Os resultados desse movimento são sentidos pela redução das taxas de desnutrição e de mortalidade infantil, pelo aumento na qualidade de vida da população em geral e em particular na capacidade de consumo das famílias de baixa renda. No entanto, também é preocupante o aumento da frequência de doenças crônicas como o diabetes, a hipertensão e a obesidade, particularmente nessas mesmas famílias.

O Ministério da Saúde tem acertado em relação aos programas como os de Promoção do Aleitamento Materno, a Estratégia Nacional de Promoção da

Alimentação Complementar Infantil Saudável, além do controle das doenças crônicas e à distribuição de medicamentos gratuitos ou de baixo custo. No entanto, quando o Ministro da Saúde, o Sr. Alexandre Padilha, faz uma parceria com a rede de lanches MCDonalds dentro do programa “Amigos da Saúde” acaba por cometer um grande equívoco.

É do conhecimento geral que no Brasil e em todo o mundo, o cardápio oferecido pela rede MCDonalds é composto tipicamente por alimentos de alto teor calórico, com excesso de sal, açúcares e gorduras. Além disso, essa rede faz promoções comerciais que induzem as crianças a pensar que, ao ingerir esses alimentos, terão uma vida de brincadeiras e diversões. Um exemplo comum é o “Big Mac com fritas, coca-cola e sorvete”, que, sozinho, pode aportar quase todas as calorias que uma criança deveria ingerir ao longo do dia e muito mais do que a criança poderia consumir de sódio, açúcar e gordura saturada.

Esses motivos acima nos levam a solicitar que seja imediatamente retirado o endosso do Ministério da Saúde à rede de lanchonetes MCDonalds e que sejam elaborados critérios mais adequados para a inclusão de “parceiros” no programa “Amigos da Saúde”.

- Publicação de Material Educativo na Revista Mais Vigor

A Revista Mais Vigor, com distribuição gratuita de 18.000 exemplares, no município de Jundiaí/SP publicou na edição n.º 05 uma matéria sobre o papel do pai na amamentação. A coordenadora nacional, Rosana De Divitiis, entrou em contato com a revista, orientando sobre o conteúdo da NBCAL e Lei 11.265/2006, pois a matéria tratava de um conteúdo relevante, porém foi ilustrada com uma foto de um pai e uma criança tomando mamadeira. Embora o ocorrido não se configure em infração, o mesmo fere o espírito da NBCAL, reforçando a imagem da mamadeira como uma forma adequada de alimentar crianças. Assim, sugeri que a revista publicasse artigos sobre a importância da amamentação e o papel dos Bancos de Leite Humano e sobre a importância da alimentação complementar saudável. Esta última foi escrita por Jeanine Maria Salve, nutricionista, membro da IBFAN Brasil.

- Palestras

A IBFAN Brasil, representada por Jeanine Maria Salve, foi convidada para uma palestra no Centro Universitário Padre Anchieta, Jundiaí/SP, para discutir a “Atuação do Profissional Nutricionista em Organizações Não Governamentais”, com o objetivo de sensibilizar aos graduandos de nutrição para a militância e a importância da promoção, proteção e apoio à amamentação e à alimentação complementar saudável.

IBFAN JUNDIAÍ/ SÃO PAULO:

Membros: Adriana de Cássia Felício Aleixo/ Marcela Aparecida Bionti/ Maristela De Marchi Benassi

- Reunião de Orientação às Gestantes

Data e Local: As reuniões acontecem quinzenalmente, no Hospital Universitário de Jundiaí – FMJ.

Público Alvo: Gestantes e acompanhantes das Unidades Básicas de Saúde de Jundiaí e micro – região. Participaram no ano de 2011, um total de 339 pessoas em 20 reuniões realizadas.

Objetivo: Nessa reunião são abordados assuntos como: Importância do pré-natal; Sinais do trabalho de parto; Quando procurar o serviço de saúde durante a gestação; Trabalho de parto e parto; Vantagens do aleitamento materno exclusivo, manejo da lactação, NBCAL; Cuidados com o recém – nascido. Além dos assuntos abordados, as gestantes tem a oportunidade de conhecerem o centro cirúrgico e maternidade do hospital.

Responsável: Banco de Leite Humano de Jundiaí.

- Rodas de Conversa em Unidades Básicas de Saúde (ENPACS)

A Prefeitura Municipal de Jundiaí, no ano de 2011, realizou as Rodas de Conversa (ENPACS), em todas as Unidades Básicas de Saúde do município.

O Banco de Leite Humano de Jundiaí colaborou com o município, ficando responsável por realizar a Roda de Conversa em 05 unidades básicas de saúde, das quais segue: UBS Rio Acima, UBS Esplanada, UBS Santa Gertrudes, UBS Vila Rio Branco e UBS Pitangueiras.

Data: As rodas de conversa aconteceram de maio a novembro de 2011.

Público Alvo: As equipes de saúde, totalizando 71 participantes, sendo: 12 médicos, 06 enfermeiras, 11 agentes de saúde administrativos, 07 auxiliares de limpeza, 01 farmacêutica, 10 agentes comunitários de saúde, 04 auxiliares de enfermagem, 02 auxiliares de odontologia, 13 técnicos em enfermagem, 01 técnico de saúde bucal, 03 dentistas, 01 técnica em nutrição.

As rodas de conversa tiveram carga horária de 06 horas, contemplando a metodologia proposta pela Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável.

- Roda de Conversa com as Senhoras dos Rotarianos de Jundiaí

A roda de conversa teve por objetivo esclarecer dúvidas sobre o aleitamento materno, manejo da lactação e tabus na amamentação, NBCAL.

Data e Local: Junho de 2011, na Casa da Amizade, totalizando carga horária de 05 horas.

- Homenagem às Doadoras de Leite Humano em Comemoração pelo Aniversário do Banco de Leite Humano de Jundiaí

Data e Local: Junho de 2011, no Hospital Universitário de Jundiaí – FMJ.

Público Alvo: Doadoras de leite humano do Banco de Leite Humano de Jundiaí.

Responsável: Banco de Leite Humano de Jundiaí.

- Participação na Conferência Regional de Segurança Alimentar e Nutricional

Tema: Alimentação Adequada e Saudável: Direito de Todos.

Data e Local: 22 de julho de 2011, no ITAL – Campinas.

Participação: Adriana de Cássia Felício (enfermeira); Marcela Aparecida Bionti (nutricionista).

- Curso de Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC

Com o objetivo de capacitar os profissionais do Hospital Universitário de Jundiaí em conhecimentos necessários para torná-lo Amigo da Criança, foram realizados 03 cursos de 20 horas da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, nos meses de maio, junho e julho de 2011, totalizando 60 participantes. Como responsáveis: Adriana de Cássia Felício (enfermeira); Marcela Aparecida Bionti

(nutricionista) e Maristela De Marchi Benassi (enfermeira e coordenadora do Banco de Leite Humano de Jundiaí).

- Sensibilização dos Profissionais na Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Entre os meses de agosto a dezembro de 2011, houve no Hospital Universitário de Jundiaí, uma sensibilização aos profissionais de apoio, sobre a Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Totalizando 30 horas de sensibilização. Como responsáveis: Adriana de Cássia Felício (enfermeira); Marcela Aparecida Bionti (nutricionista) e Maristela De Marchi Benassi (enfermeira e coordenadora do Banco de Leite Humano de Jundiaí).

- Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM)

Foram escritas matérias para um jornal da região de Jundiaí:

- Alimentação Complementar (Marcela Aparecida Bionti – Nutricionista);
- Alimentação do Prematuro (Maristela De Marchi Benassi – Enfermeira e Coordenadora do Banco de Leite Humano de Jundiaí);
- Aleitamento Materno Continuado (Adriana de Cássia Felício – Enfermeira).

- Material Educativo na Revista Mais Vigor

Maristela De Marchi Benassi escreveu uma matéria na Revista Mais Vigor, de distribuição gratuita, sobre o tema: Amamentação e volta ao Trabalho, contemplando os benefícios do aleitamento materno mesmo quando a mulher volta a trabalhar e, como essa prática pode ser realizada, mostrando que amamentação e volta ao trabalho combinam perfeitamente se a mulher for orientada e apoiada.

IBFAN OSASCO/ SÃO PAULO:

Membro: Luciana da Silva Sampaio Jorge

- Curso de Monitoramento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Mamadeiras, Chupetas e Protetores de Mamilo (NBCAL e Lei 11.265/2006)**

Participação: Como facilitadora da sessão: Situação do Aleitamento Materno no Brasil.

Local e Data: Instituto de Saúde/ SP, 02, 09 e 23 de maio de 2011.

Coordenação/ Realização: IBFAN Brasil.

Público Alvo: O curso contou com a participação de 12 pessoas, sendo 04 nutricionistas, 03 enfermeiros, 03 fonoaudiólogos, 01 médica veterinária e 01 visitadora sanitária.

- Monitoramento

Foram monitorados os seguintes estabelecimentos: Supermercado Mambo; Supermercado Carrefour; Supermercado Pão de Açúcar, Josapar; Submarino, Taeq; Supermercado Walmart, Farmácia Droga Raia, Farmácia Droga Yoshi.

Em todas as visitas de monitoramento em pontos de venda, foi realizada orientação/explicação a respeito da NBCAL e Lei 11.265/2006 aos gerentes ou responsáveis pela loja.

O supermercado Pão de Açúcar colocou uma placa fixa com a frase de advertência no corredor dos produtos abrangidos pela NBCAL e Lei 11.265/2006. Os demais supermercados não tomaram providências.

- Semana Mundial de Aleitamento Materno – Osasco/SP

- II Caminhada da Semana Mundial de Aleitamento Materno

Local e Data: 06 de agosto de 2011, saída do calçadão da Rua Antônio AGU e chegada no estacionamento da Prefeitura de Osasco/SP.

Coordenação/ Realização: Secretaria de Saúde de Osasco e Hospital e Maternidade Amador Aguiar

Público Alvo: Participaram profissionais de saúde, agentes comunitários de saúde, público em geral, estudantes de enfermagem.

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde

- Palestra sobre Monitoramento – NBCAL e Lei 11.265/2006

Local e Data: Auditório da Ordem dos Emancipadores de Osasco, 11 de agosto de 2011.

Coordenação/ Realização: Programa Saúde da Criança

Palestrante: Luciana da Silva Sampaio Jorge, membro IBFAN Brasil

Público Alvo: Participaram da palestra 14 funcionários da VISA Osasco, entre fiscais, técnicos e a coordenadora. Também assistiram a palestra funcionários da VISA de outros dois municípios: 02 fiscais de Vargem Grande Paulista e 01 nutricionista de Jandira. Além de estar presente 01 representante da GVS/SP (Grupo Técnico Regional de Vigilância Sanitária).

- Produção de Folder sobre Amamentação

Foram produzidas 10 mil unidades.

Data: Julho de 2011

Coordenação/ Realização: Conteúdo extraído da Cartilha SENAC/IBFAN – reprodução e arte – Secretaria Municipal de Osasco/ Programa Saúde da Criança e Setor de Comunicação.

Público Alvo: Distribuído para equipes de agentes comunitários de saúde, Roda da Saúde, Programa de Pré-natal de Adolescentes, Maternidade Amador Aguiar, Unidades Básicas de Saúde.

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde – verba do FAN

- Reprodução de DVD sobre Amamentação

Foram produzidas 50 unidades.

Data: Julho de 2011

Coordenação/ Realização: DVD do Ministério da Saúde sobre Amamentação.

Público Alvo: Distribuído para equipes de agentes comunitários de saúde, Roda da Saúde, Programa de Pré-natal de Adolescentes, Maternidade Amador Aguiar, Unidades Básicas de Saúde.

Financiador: Secretaria Municipal de Saúde – verba do FAN

- Programa Visão Trabalhista em Debate – Os Benefícios da Amamentação

Local e Data: Estúdios da TV Osasco, 12 de agosto de 2011.

Objetivo: Entrevista sobre os benefícios da amamentação.

Coordenação/ Realização: Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região.

IBFAN SÃO PAULO/ SÃO PAULO

Membro: Marina Rea

- Atividades principais:

1. Representante no Comitê Nacional de Aleitamento Materno do Ministério da Saúde. Participação em 04 reuniões em Brasília, entre eventos nacionais com coordenadores, eventos da Rede Amamenta Brasil e reuniões comuns do Comitê. Um dos principais temas abordados nestas reuniões, foi a implementação da NBCAL, monitoramento e regulamentação da Lei 11.265/2006. Nas reuniões nacionais (com representantes nacionais), buscou-se incluir nas agendas dos estados, demandas para treinar o pessoal local na NBCAL.
2. Internacionalmente: Participação em evento do Governo do México, a convite da OPAS para trabalhar o tema: “Implementação das ações de Aleitamento Materno” e “Código”. Reunião com as equipes da IBFAN México. Além de, participar de um treinamento no Governo da Jamaica sobre a IHAC – avaliadores e avaliação de dois hospitais. Discussão sobre a possibilidade de monitoramento e implantação da IBFAN local.
3. Mulher Trabalhadora – como parte da estratégia do Ministério da Saúde e estratégia da IBFAN em trabalhar com a proteção legal, foram realizadas 06 Oficinas para Formação de Multiplicadores desta ação, incluindo a implementação dos 06 meses de licença maternidade e criação de Salas de Apoio a Amamentação nas empresas e entidades públicas: Manaus/AM, Natal/RN, São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ,

Curitiba/PR e Belo Horizonte/MG. Nestas cidades foram sensibilizadas em média 06 empresas em cada uma delas. Incluiu-se a NBCAL nas oficinas.

4. Como membro da IBFAN Internacional realiza a edição do Boletim Breastfeeding Briefs e revisão de sua tradução para o português.
5. Participação nas reuniões da rede IBFAN em São Paulo.

IBFAN SÃO PAULO/ SÃO PAULO

Membro: Tereza Toma

- Semana Mundial de Aleitamento Materno 2011

Foi realizada uma reunião com Jorge e Márcia, do SENAC SP, nossos parceiros na SMAM dos últimos 3-4 anos, com os quais pudemos produzir DVD e outros materiais de divulgação.

Então, expliquei a eles qual era a expectativa com relação ao tema deste ano. Como não há recursos específicos para amamentação como nos anos anteriores, não haverá impressão da tradicional cartilha, nem a produção de folder, calendário, filmes.

Na reunião, saíram algumas ideias que o Jorge verificou a possibilidade de encaixar em atividades próprias do SENAC e que não fossem muito caras.

Uma possibilidade foi à realização de spots conforme abaixo:

1- Mulher Trabalhadora:

O que quero comunicar?

VOCÊ, MULHER QUE TRABALHA FORA: REIVINDIQUE 6 MESES DE LICENÇA MATERNIDADE. REIVINDIQUE ESPAÇO PARA RETIRAR LEITE MATERNO DURANTE A JORNADA DE TRABALHO.

A Organização Mundial de Saúde, o Unicef e o Ministério da Saúde recomendam que as crianças mamem no peito até os primeiros seis meses de vida sem adição de água, chás ou sucos. Por isso, é importante que as mulheres possam usufruir de uma licença maternidade de seis meses. Vários governantes e empresários já estenderam essa licença a suas funcionárias, mas a maioria das trabalhadoras ainda não conseguiu esse benefício.

Depois dos seis meses é recomendável que as crianças continuem mamando no peito até os dois anos de idade, ao mesmo tempo em que recebem uma alimentação complementar saudável. Por isso, é importante que as mulheres tenham facilidades no local de trabalho para manter a amamentação. Creches nos locais de trabalho e salas de apoio à amamentação podem ajudar muitas mulheres nesse período.

Pesquisas mostram que mulheres trabalhadoras que amamentam trabalham mais satisfeitas e se ausentam menos do trabalho porque seus filhos adoecem menos.

Para quem quero falar?

Todos. E especialmente PARA MÃES TRABALHADORAS QUE QUEREM MANTER A AMAMENTAÇÃO.

2- Método Canguru:

O que quero comunicar?

VOCÊ PROFISSIONAL DA SAÚDE: CONHEÇA E OFEREÇA O MÉTODO CANGURU EM SEU HOSPITAL PARA CUIDAR MELHOR DO BEBÊ DE BAIXO PESO OU PREMATURO E DE SUA MÃE.

O nascimento de um bebê antes do tempo previsto pode dificultar a amamentação e a criação de um vínculo forte com sua mãe e familiares. Bebês prematuros ou que nascem com baixo peso costumam ficar mais tempo internados no hospital do que suas mães. Muitas vezes esses bebês apresentam algum problema de saúde e a amamentação pode ajudá-los a ter uma recuperação mais rápida.

O Método Canguru é um programa recomendado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde para melhorar o cuidado dos bebês prematuros e ou nascidos com baixo peso.

Nesse programa a mãe pode ficar com seu bebê em contato pele a pele, conhecer suas necessidades e aprender aos poucos como cuidar. Assim, o Método Canguru contribui para fortalecer o vínculo mãe-bebê, manter a amamentação e aumentar a autoconfiança materna.

Para quem quero falar?

Todos, em especial PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

3 – Aconselhamento:

O que quero comunicar?

Por que o leite materno é bom? O leite materno é forte e adequado para o bebê, que não vai necessitar de outro alimento até os 6 meses de idade.

Depois dessa idade o ato de amamentar deve ser mantido e a alimentação complementar deve ser introduzida.

Será que existe leite fraco? O leite nunca é fraco. A aparência do leite muda conforme a fase da amamentação: nos primeiros dias o leite é geralmente em pequena quantidade. É o colostro, leite concentrado, nutritivo e com muitos anticorpos. É a primeira vacina do bebê. No começo da vida é muito importante que ele receba o colostro a toda hora. Além de dar proteção, ajuda a treinar o jeito de mamar. Com o passar do tempo, o peito produz leite adequado às necessidades e à idade do bebê, mudando de aparência conforme a duração da mamada. No início ele é mais aguado e ao final da mamada é mais gorduroso.

O que fazer para ter bastante leite? Quando o bebê começa a mamar, quando nasce, ainda na sala de parto, a descida e a produção do leite são mais rápidas. Quanto mais o bebê mama, mais leite se produz. A produção do leite acontece quando o bebê suga. Beba no mínimo quatro copos de água por dia. Para manter boa produção de leite, a mãe deve oferecer o peito ao bebê sempre que ele quiser e amamentar durante a noite. Descansar também ajuda.

Para o bebê mamar mais, não dê a ele chás, água, sucos ou outro tipo de leite nos primeiros meses de vida.

Como amamentar o bebê? A mãe deve estar confortável. Se achar necessário poderá apoiar os pés, os braços e as costas. O uso de travesseiros costuma ajudar. A posição do bebê também é importante, ele precisa estar de frente para o peito, bem encostado no corpo da mãe, com o bumbum apoiado pela mão da mamãe. Quando o bebê abocanha uma grande parte da aréola, aquela parte mais escura do peito em volta do bico, fica mais fácil extrair o leite de dentro do peito para a boca. Isso mantém uma boa produção de leite e protege o peito das rachaduras. Uma dica para o bebê abrir bem a boca e pegar bastante aréola: passe o bico do peito na parte que fica entre a boca e o nariz. Há mais aréola visível acima da boca do que abaixo. A criança deve esvaziar totalmente uma mama, para então depois ou na próxima mamada mamar da outra mama.

Por que não se deve usar mamadeira ou chupeta? Quando o bebê experimenta outro bico dentro da boca, ele pode ficar confuso e começar a atrapalhar-se na hora de mamar - às vezes isso o leva a abandonar o peito. Além disso, as mamadeiras e chupetas são difíceis de limpar e esterilizar, podendo causar infecções.

Para quem quero falar?

Mães e familiares.

4 – Apoio e participação da família:

O que quero comunicar?

A família pode ajudar na amamentação? Sim. Todos podem ajudar a mãe a amamentar: dando apoio, reconhecendo que a amamentação é importante para a saúde de todos, ajudando nos afazeres domésticos e entendendo que amamentar é um momento de muita sensibilidade.

Caso a mãe tenha dúvidas, quem ela deve procurar? Os Bancos de Leite Humano sempre tem equipes que sabem ajudar as mães na amamentação. Informe-se na sua comunidade se existe algum grupo de apoio à amamentação, pois eles são muito úteis. Nascer num “Hospital Amigo da Criança” garante um bom começo da amamentação e eles também podem ajudar.

Para quem quero falar?

Todos.

5- Banco de Leite Humano:

6- Hospital Amigo da Criança:

O que quero comunicar?

SE VOCÊ PUDER ESCOLHER ONDE DAR A LUZ, ESCOLHA UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA.

No Hospital Amigo da Criança:

- As gestantes são informadas sobre as vantagens da amamentação e sobre como amamentar.

- As mulheres são incentivadas a iniciar a amamentação assim que o bebê nasce, ainda na sala de parto.
- As mães são ajudadas a encontrar a melhor posição para amamentar e a como fazer para que o bebê abocanhe grande parte de sua aréola, sem causar dor.
- Também são ensinadas a retirar leite com as mãos, para manter a produção de leite, caso algum motivo faça com que se separem do bebê.
- As mães são estimuladas a amamentar todas as vezes que o bebê quiser e pelo tempo que ele quiser, sem ter que obedecer a um tempo determinado para as mamadas.
- A separação entre a mãe e o bebê é evitada. A equipe do hospital usa de soluções criativas para manter a dupla sempre junta.
- Os profissionais evitam prescrever outros leites, adotando regras bastante rigorosas para as exceções.
- Impedem o uso de mamadeiras ou chucas dentro da maternidade e usam xícaras ou copinhos para os recém-nascidos que necessitam.
- Esclarecem os motivos da proibição dos bicos e chupetas, contando às mães e familiares os malefícios do seu uso.
- E, no momento da alta, encaminham as mães para locais onde sabem que a amamentação será acompanhada e apoiada até os 02 anos ou mais.

Para quem quero falar?

Futuras mães e familiares.

7- Proteção do Aleitamento Materno:

O que quero comunicar?

A criança é um consumidor indefeso e vulnerável que depende da decisão dos adultos sobre sua alimentação, entre outras coisas. Existem diversos produtos no mercado que podem interferir com a amamentação, como as fórmulas infantis, outros leites, papinhas doces e salgadas e cereais popularmente usados em mingaus. Além dos alimentos, vale lembrar que as mamadeiras e chupetas, comumente utilizadas, podem prejudicar o aleitamento e causar danos para a saúde das crianças. Todos esses produtos devem obedecer uma legislação, que é internacional e foi adotada pelo Brasil desde 1988. Essa lei existe para proteger a amamentação das práticas comerciais e do marketing irresponsável por parte dos estabelecimentos que fabricam e comercializam esses produtos. Essa lei é tão importante que criou frases de advertência com a finalidade de alertar o consumidor sobre o uso apropriado dos mesmos. Os leites desnatados e semidesnatados, por exemplo, não são indicados para alimentar crianças menores de 1 ano. Não só esses, mas todos os alimentos industrializados usados para substituir o aleitamento, só deveriam ser utilizados com indicação de pediatra ou nutricionista. Os rótulos das mamadeiras e chupetas alertam que crianças amamentadas não necessitam de bicos artificiais. As farmácias, drogarias, lojas de artigos para bebês e supermercados também devem cumprir essa legislação que proíbe a promoção comercial de fórmulas infantis para lactentes (crianças até 01 ano), bicos, chupetas e mamadeiras. Os leites em geral, as papinhas e os cereais, quando

promovidos, devem ter uma frase de advertência, ao lado do produto, que alerta para a importância de, após os seis meses, continuar amamentando e oferecer novos alimentos.

Para quem quero falar?

Para as mães, pais, avós e cuidadores de crianças pequenas, além dos profissionais de saúde que devem apoiar, promover e proteger o aleitamento materno.

IBFAN RIBEIRÃO PRETO/ SÃO PAULO

Membros: Ana Márcia Nakano/ Anália Heck/ Márcia G. Reis

Atividade: Reunião com coordenadores dos distritos para entrega de DVDs e manuais de aleitamento materno e drogas do Ministério da Saúde para todas as unidades de saúde.

Data e Local: Fevereiro e março, Secretaria Municipal da Saúde.

Coordenação: Programa da Criança – Paisca/ Programa Aleitamento Materno – Palma – SMS.

Parceria: Secretaria Municipal de Saúde/ Ministério da Saúde.

Público Alvo: Coordenadores, gerentes e equipe de profissionais das unidades de saúde e banco de leite humano.

Financiamento: Ministério da Saúde

Atividade: Curso de Manejo em Aleitamento Materno e NBCAL

Data e Local: Fevereiro e março, Núcleo de Saúde da Família IV. Foram realizados 06 encontros com carga horária de 16 horas.

Coordenação: Palma – SMS.

Parceria: Secretaria Municipal de Saúde/ ESF/ Banco de Leite Humano (visita dos profissionais ao BLH – HC).

Público Alvo: Equipe de profissionais da unidade.

Financiamento: Secretaria Municipal de Saúde/ Palma.

Atividade: Palestra para Residentes de Pediatria da FMRP/USP.

Data e Local: 14 e 15 de abril de 2011, no Departamento de Puericultura e Pediatria FMUSP/RP, com carga horária de 06 horas.

Coordenação: Banco de Leite Humano HCFMRP.

Parceria: Pediatria e Banco de Leite Humano/HC.

Público Alvo: Médicos residentes.

Financiamento: Banco de Leite Humano/HC.

Atividade: Palestra para alunos do curso de Fonoaudiologia USP/RP.

Data e Local: 08 de abril, Bloco Didático FMRP/USP, com carga horária de 4 horas.

Coordenação: Banco de Leite Humano HCFMRP.

Parceria: Curso de Fonoaudiologia e Banco de Leite Humano.

Público Alvo: Alunos do 3.º ano do Curso de Fonoaudiologia.

Financiamento: Banco de Leite Humano.

Atividade: Reunião para organização de capacitação em Aleitamento Materno na DRS – 13.

Data e Local: Abril e maio, Banco de Leite Humano FMRP/USP.

Coordenação: DRS – 13/ Palma – SMS/ Nalma – EERPUSP/ Banco de Leite Humano.

Parceria: DRS – 13/ Palma – SMS/ Nalma – EERPUSP/ Banco de Leite Humano.

Público Alvo: Profissionais de saúde das unidades básicas e PSFs das 15 cidades da DRS – 13.

Financiamento: DRS – 13.

Atividade: Palestras sobre as formas de abordagem do Aleitamento Materno e Leis de Proteção do Aleitamento Materno.

Data e Local: 03 de maio de 2011, Monte Alto.

Coordenação: IBFAN Brasil/ Banco de Leite Humano.

Parceria: Secretaria Municipal de Ensino Monte Alto/ Banco de Leite Humano.

Público Alvo: Professores e alunos da Rede Municipal de Ensino.

Financiamento: Secretaria Municipal de Ensino Monte Alto.

Atividade: Palestra sobre: “Leite materno – alimento funcional”.

Data e Local: 12 de maio de 2011, Ribeirão Preto.

Coordenação: IBFAN Brasil/ Banco de Leite Humano.

Parceria: Banco de Leite Humano/ Escola Industrial.

Público Alvo: Alunos do Curso de Nutrição da Escola Industrial José Martimiano da Silva.

Financiamento: Banco de Leite Humano.

Atividade: Reunião/ Palestra bimestral sobre Alimentação Complementar para Crianças Menores de 02 anos.

Data e Local: Abril e maio, Centro Médico de Ribeirão Preto.

Coordenação: Paisca- SMS.

Parceria: Paisca – SMS.

Público Alvo: Pediatras das Unidades de Saúde.

Financiamento: Paisca – SMS.

Atividade: Realização de reuniões mensais com os tutores da Rede Amamenta.

Data e Local: Fevereiro a dezembro, Secretaria Municipal de Saúde e Banco de Leite Humano.

Coordenação: Secretaria Municipal de Saúde.

Parceria: Secretaria Municipal de Saúde/ Nalma – EERP/ Banco de Leite Humano.

Público Alvo: 19 tutores de Ribeirão Preto.

Financiamento: Secretaria Municipal de Saúde/ Nalma – EERP/ Banco de Leite Humano.

Atividade: Realização do Monitoramento da NBCAL em Ribeirão Preto (parte do monitoramento nacional).

Data e Local: Abril a junho, Supermercados, farmácias, e lojas do município.

Coordenação: Secretaria Municipal de Saúde/ Banco de Leite Humano/ Nalma – EERP.

Parceria: SMS – Palma/ Banco de Leite Humano/ Nalma – EERP/ Vigilância Sanitária.

Público Alvo: Supermercados, farmácias e lojas do município.

Financiamento: SMS/ Banco de Leite Humano/ Nalma – EERP/ Vigilância Sanitária.

Atividade: Realização de visitas domiciliares a puérperas, orientações a gestantes individual e/ou em grupo sobre aleitamento materno.

Data e Local: Janeiro a dezembro, Domicílios e algumas unidades de saúde de Ribeirão Preto. Foram realizados em média 10 atendimentos por mês/ 3 grupos por mês.

Coordenação: Palma – SMS.

Parceria: Banco de Leite Humano.

Público Alvo: Puérperas e gestantes.

Financiamento: Secretaria Municipal de Saúde.

Atividade: Realização de Monitoramento da Rede Amamenta Brasil e envio dos dados ao Ministério da Saúde.

Data e Local: Março/ Junho/ Setembro/ Dezembro, em 15 Unidades de Saúde.

Coordenação: Palma – SMS.

Parceria: Palma – SMS/ Banco de Leite Humano/ Nalma/ Tutores.

Público Alvo: Equipe de 15 Unidades de Saúde.

Financiamento: Palma – SMS/ Banco de Leite Humano/ Nalma/ Tutores.

Atividade: Realização de Capacitação sobre Aleitamento Materno (Manejo, NBCAL, Aspectos Sócio-culturais).

Data e Local: 17 e 24/05; 20 e 27/05; 09 e 16/06, DRS – 13 Ribeirão Preto, foram 03 turmas com 25 a 30 profissionais cada.

Coordenação: DRS – 13.

Parceria: Palma – SMS/ Banco de Leite Humano/ Nalma.

Público Alvo: Profissionais das Unidades de Saúde da região da DRS – 13.

Financiamento: DRS – 13/ Banco de Leite Humano/ Nalma/ Palma.

Atividade: Participação do Amamunic 2011.

Data e Local: 18 de maio de 2011, Instituto de Saúde – São Paulo.

Coordenação: Instituto de Saúde – São Paulo.

Público Alvo: Profissionais de saúde dos municípios.

Financiamento: Instituto de Saúde – São Paulo.

Atividade: Reunião preparatória para a XX SMAM.

Data e Local: 20 de junho de 2011, DRS – 13.

Coordenação: Palma – SMS/ DRS – 13/ Banco de Leite Humano/ Nalma.

Parceria: Maternidades/ Pastoral/ Universidades.

Público Alvo: Profissionais dos serviços de saúde.

Atividade: Reunião com vice prefeito para revisão da lei: “Selo da empresa da amamentação.

Data e Local: 22 de junho de 2011, Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

Coordenação: Palma e Paisca.

Parceria: Palma/ Paisca/ Prefeitura Municipal.

Público Alvo: Empresas da Cidade.

Financiamento: Prefeitura Municipal.

Atividade: Implantação de 03 postos de coleta de leite humano nas unidades de saúde.

Data e Local: Desde janeiro (01 vez por semana em cada unidades), UBF Maria Casagrande, UBS Jardim Lara.

Coordenação: Unidades de saúde/ Palma/ Banco de Leite Humano.

Parceria: Unidades de saúde/ Palma/ Banco de Leite Humano.

Público Alvo: Possíveis mães doadoras de leite humano.

Financiamento: Banco de Leite Humano/ Unidade de Saúde.

Atividade: SMAM 2011.

Data e Local: 01 a 15 de agosto de 2011, em todas as unidades, banco de leite humano, maternidades, escolas, etc.

Atividade: Realização do Amamunic.

Data e Local: 13 de agosto de 2001, na campolito, em 32 unidades de saúde de Ribeirão Preto.

Coordenação: Palma – SMS/ Nalma – EERP – USP.

Parceria: Palma/ Nalma/ SES.

Público Alvo: Crianças menores de 01 NO.

Financiamento: Secretaria Municipal de Saúde.

Atividade: Palestra sobre NBCAL e Lei 11.265/2006.

Data e Local: 16 de setembro de 2011, APAS – Associação Paulista dos Atacadistas e Supermercados.

Coordenação: Palma – SMS e Banco de Leite Humano.

Parceria: Palma – SMS e Banco de Leite Humano.

Público Alvo: 80 funcionários dos supermercados de Ribeirão Preto e região.

Atividade: Curso de Manejo em Aleitamento Materno e NBCAL.

Data e Local: Novembro de 2011, realizados 06 encontros com carga horária total de 16 horas. Na UBS Adão do Carmo.

Coordenação: Palma – SMS.

Parceria: Secretaria Municipal de Saúde/ Banco de Leite Humano (visita dos profissionais ao BLH – HC).

Público Alvo: Equipe de profissionais da unidade.

Financiamento: Secretaria Municipal de Saúde/ Palma.

Atividade: Palestra sobre: “Aleitamento Materno, Manejo e Leis de Proteção”.

Data e Local: 16 de novembro de 2011, totalizando 03 horas, na Universidade Paulista – Faculdade de Nutrição (UNIP).

Coordenação: Ribeirão Preto.

Parceria: Banco de Leite Humano – HC.

Público Alvo: Alunos do Curso de Nutrição.

Financiamento: Banco de Leite Humano – HC.

Atividade: Realização de 02 oficinas da Rede Amamenta Brasil.

Data e Local: Novembro e dezembro de 2011, na UBS Jardim Juliana e USF Portal do Alto.

Coordenação: Palma – SMS.

Parceria: Palma – EERP.

Público Alvo: Equipe de profissionais das unidades de saúde.

Financiamento: Secretaria Municipal de Saúde.

Atividade: Homenagem a doadoras – Dia Nacional de Doação de Leite Humano.

Data e Local: 01 de outubro de 2011, no Banco de Leite Humano.

Coordenação: Banco de Leite Humano – HCFMRP – USP.

Parceria: Banco de Leite Humano – HCFMRP – USP.

Público Alvo: Puérperas doadoras de leite humano.

Financiamento: Banco de Leite Humano – HCFMRP – USP.

Atividade: Visita do Ministério da Saúde ao município – final do Prêmio Bibi Vogel.

Data e Local: 13 de outubro de 2011, Secretaria de Saúde/ Unidades de Saúde/ Hospitais.

Coordenação: Palma – SMS/ Ministério da Saúde.

Atividade: Participação no Encontro Estadual da Rede Amamenta Brasil.

Data e Local: 24 e 25 de outubro de 2011, no Instituto de Saúde – SES em São Paulo.

Coordenação: Instituto de Saúde.

Atividade: Participação do Encontro Nacional de Tutores da Rede Amamenta Brasil.

Data e Local: 09 e 10 de novembro de 2011, em Brasília.

Coordenação: Ministério da Saúde.

Financiamento: Tutores da RAB.

IBFAN FLORIANÓPOLIS/ SANTA CATARINA:

Membro: Evanguelia Kotzias Atherino dos Santos

1- Semana Mundial de aleitamento Materno

- XIII Semana de Aleitamento Materno do Hospital Regional do Oeste e II Semana de Aleitamento Materno

Local: Chapecó, Santa Catarina

Resultados: Participou das atividades alusivas a XIII Semana de Aleitamento Materno do Hospital Regional do Oeste e II Semana de Aleitamento Materno, na qualidade de ministrante da palestra: “Amamentação: uma experiência em 3D, contando com a participação de cerca de 800 profissionais de saúde, discentes e docentes universitários da região Oeste de Santa Catarina.

2- NBCAL e Lei 11.265/2006 (Proteção Legal)

Na qualidade de responsável pela disciplina: Políticas Públicas em Saúde da Mulher e Recém-Nascido do curso de Doutorado em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina 2011, inserido o tema: NBCAL no plano de ensino da respectiva disciplina.

Na qualidade de docente e conteudista de referência, inserido o tema: NBCAL no Programa do Curso de Especialização em Saúde da Família – modalidade a distância – UNASUS/UFSC, que é um curso ofertado pela Universidade Federal de Santa Catarina em parceria com o Ministério da Saúde. Tem por objetivo, formar especialistas, 1000 profissionais (cirurgiões – dentistas, enfermeiros e médicos) que atuam na Estratégia Saúde da Família em Santa Catarina. Como atividade obrigatória no curso, passar o filme “NBCAL: para fazer valer a lei”.

Como docente do curso de Graduação em Enfermagem da UFSC, apresentar e discutir a NBCAL no contexto da disciplina: O cuidado no processo de viver humano II, para 65 alunos.

Ministrado um total de 20 horas/ aula sobre o tema aleitamento materno na disciplina: O processo de cuidar e o cuidado integral no parto, nascimento e puerpério, no curso de especialização em Enfermagem Obstétrica da Universidade do Planalto Catarinense, em Lages, 2011. Apresentação do filme, NBCAL: para fazer valer a lei.

Ministrado 20 horas/ aula sobre o tema aleitamento materno no curso de especialização em Enfermagem Pediátrica e Neonatal promovido pelo SENAC de Lages, SC, em março de 2011, para 25 alunos.

Ministrado aulas no 24º Curso de Aleitamento Materno – “Promovendo e Incentivando a Amamentação em um Hospital Amigo da Criança”, curso de 20 horas para equipes de maternidade, realizado na Maternidade Carmela Dutra, SES/SC em novembro de 2011. Total de 52 participantes.

3- Comunidade – Ações diretas realizadas diretamente com a comunidade para o aumento do conhecimento sobre aleitamento materno

Participação de Cursos para Casais Grávidos abordando o tema: Aleitamento Materno no primeiro e segundo semestre de 2011. Total de 5 cursos, com cerca de 250 pessoas beneficiadas.

Participação da Oficina de Aleitamento Materno promovida pela Maternidade do Hospital Regional Homero de Miranda Gomes de São José, como ministrante da palestra: Os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno (IHAC), realizada em 15 de julho de 2011.

4- Aleitamento Materno e HIV

Orientação do projeto de pesquisa de dissertação de mestrado intitulado: Percepção de mulheres HIV positivo sobre o cuidado recebido no pré-natal, parto e puerpério a ser realizado em um hospital de Iquitos, Peru.

5- Proteção do Direito a Maternidade (Ampliação da licença maternidade, etc.)

Abordagem do tema: Proteção do Direito a Maternidade, em todos os cursos ministrados e já mencionados anteriormente.

6- Participação em Fóruns, Reuniões e Comitês

Participação na qualidade de representante da rede IBFAN Brasil, na 1.º Reunião Ordinária do Comitê de Mobilização Social da Rede Cegonha/ 16.º Reunião Plenária da Comissão Nacional de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, realizada em 31 de novembro de 2011.

Participação do Comitê Estadual de Mortalidade Materna SES/SC na qualidade de membro suplente.

Participação na qualidade de representante da rede IBFAN Brasil, da Comissão Estadual do III Prêmio Bibi Vogel de Santa Catarina, sob coordenação da Secretaria de Estado de Santa Catarina, diretoria de planejamento, controle e avaliação/ gerência de Coordenação da Atenção Básica, Área Técnica de Saúde da Criança, em setembro de 2011.

- Outras atividades relacionadas:

Publicações relacionadas com a área de AM:

1. Livro publicado:

BRUGGEMANN, O. M. (Org.); OLIVEIRA, M. E. (Org.); SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos (Org.) **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal**. 1. ed. Curitiba; PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1. 476 p.

2. Capítulos de livros publicados:

1. SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos . Modelos de Maternidade e paternidade. In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal**. 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 13-24.

2. SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos ; MONTICELLI, M. . **Alojamento Conjunto**. In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal**. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 165-177.

3. SANTOS, E. K. A. dos . **Cuidado de Enfermagem à mulher no período puerperal**. In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal**. 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 179-203.

4. SANTOS, E. K. A. dos . A Enfermagem na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal**. 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 219-256.

5. GREGÓRIO, V. R. P.; Santos, Evangelia Kotzias Atherino dos. Doença Hipertensiva Específica da Gestação. In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.).

Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal. 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 259-273.

6. SANTOS, E. K. A. dos. **Diabetes mellitus gestacional.** In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal. 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 275-286.

7. SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos. **Transmissão vertical do HIV.** In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal. 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 325-336.

8. SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos. **Hemorragias puerperais.** In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal.** 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 373-382.

9. SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos. **Infecções puerperais.** In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal. 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 383-397.

10. BRUGGEMANN, O. M. ; OLIVEIRA, M. E.; SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos. **Humanização no processo do nascimento.** In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal. 1 ed. Curitiba, PR: Editora Progressiva, 2011, v. 1, p. 41-49.

11. BRUGGEMANN, O. M. ; OLIVEIRA, M. E.; SANTOS, Evangelia Kotzias Atherino dos. **Políticas e Legislação na Atenção Obstétrica e Neonatal.** In: Odaléa Maria Brüggemann; Maria Emilia de Oliveira; Evangelia Kotzias Atherino dos Santos. (Org.). Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal. 1 ed. Curitiba, PR: , 2011, v. 1, p. 51-70.

- Re - certificação IBLCE

Credenciada como Consultora Internacional em Aleitamento Materno pelo INTERNATIONAL BOARD OF LACTATION CONSULTANT EXAMINERS para o período de 2000 2005, sendo recertificada em 2006, para o período

de 2007-2011 e em 2011, para o período de 2012-2016

- Apresentação de trabalhos relacionados com área do AM em Congressos

SANTOS, E. K. A. dos; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. O ser-mulher/mãe HIV positivo justificando a privação do ato de amamentar: e quando mentir é preciso: o meu leite não desceu, eu não tenho leite! In: XI Conferência Ibero Americana - III Encontro Latinoamerica-Europa de Educação em Enfermagem realizado em Coimbra, Portugal na qualidade de autora do trabalho. 2011

SANTOS, E. K. A. dos; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. O ser-mulher/mãe HIV positivo expressando significado em relação ao leite secretado pelo seu corpo: o meu leite é normal, mas ele não é normal. In: XI Conferência Ibero Americana - III Encontro Latinoamerica-Europa de Educação em Enfermagem realizado em Coimbra, Portugal na qualidade de autora do trabalho. 2011

SOUZA, L.D de.; SANTOS, E. K. A. dos. Conhecimento dos profissionais das equipes de saúde da família em relação aos dez passos para a alimentação saudável para crianças menores de 10 anos” In: 11º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição – SBAN, realizado em Fortaleza, CE, em 23 de junho de 2011.

IBFAN BELO HORIZONTE/ MINAS GERAIS

Membro: Regina da Silva (IBFAN Brasil, América Latina e Caribe)

Janeiro 2011

- Coleta de dados (aplicação de questionário com mulheres no domicílio) para pesquisa “Saúde da Mulher & da Criança” com mulheres registradas no Posto de Saúde da Família João Paulo II em Pará de Minas, MG.
- Duas reuniões com Enfermeira e diretor de recursos humanos na Empresa Sumidense do Brasil, para implantação da Sala de Apoio à Amamentação na empresa.
- Reunião com Enfermeira e diretor de recursos humanos na empresa Santanense, para implantação da Sala de Apoio à Amamentação na empresa.

- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Fevereiro 2011

- Reunião com Marta Trejos na Costa Rica – apresentação do primeiro rascunho do programa para intercâmbio de jovens profissionais da rede IBFAN (IBFAN International Youth Exchange Programme) e resumo das atividades do grupo IBFAN HIV e alimentação infantil e planejamento de uma proposta de pesquisa sobre HIV e alimentação infantil na América Latina e Caribe.
- Produção de material para saúde da mulher – doenças sexualmente transmissíveis.
- Palestra para 60 pessoas na empresa Santanenso do Brasil sobre doenças sexualmente transmissíveis.
- Produção da proposta de pesquisa IBFAN em espanhol sobre HIV e alimentação infantil na América Latina e Caribe.
- Produção em conjunto com IBFAN Suíça (GIFA) do segundo rascunho do programa para intercâmbio de jovens profissionais da rede IBFAN (IBFAN International Youth Exchange Programme).
- Contato com várias empresas na tentativa de implantar a Sala de Apoio à Amamentação.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Março 2011

- Reunião com Psicóloga e equipe do departamento de recursos humanos da empresa Horizonte Textil, para implantar a Sala de Apoio à Amamentação na empresa.
- Participação na oficina Mulher Trabalhadora do Ministério da Saúde como palestrante em Belo Horizonte, MG.
- Produção de material educativo para mães manterem a amamentação no período da licença maternidade e conscientização sobre a sala de apoio à amamentação no local de trabalho.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Abril 2011

- Reunião da empresa Sumidenso do Brasil para implantar a Sala de Apoio à Amamentação.
- Reunião com mães retornando da licença maternidade & o uso da Sala de Apoio à Amamentação implantada na empresa Horizonte Textil, Pará de Minas, MG.
- Produção do relatório das atividades da Semana Mundial do Aleitamento Materno 2010 no Brasil.
- Disseminação do relatório das atividades da Semana Mundial do Aleitamento Materno 2010 no Brasil e América Latina.
- Participação como secretária do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil - preparação da pauta da agenda da reunião SKYPE.
- Participação na reunião SKYPE do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Coleta de dados (aplicação de questionário com mulheres no domicílio) para pesquisa “Saúde da Mulher & da Criança” com mulheres registradas no Posto de Saúde da Família João Paulo II em Pará de Minas, MG.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Maio 2011

- Produção do relatório da reunião SKYPE do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Reuniões semanais na Secretária Municipal de Saúde de Pará de Minas, com formação de uma equipe para coordenar a SMAM 2011.
- Produção em conjunto com IBFAN Suíça (GIFA) do terceiro rascunho do programa para intercâmbio de jovens profissionais da rede IBFAN (IBFAN International Youth Exchange Programme).
- Produção em conjunto com Dra. Marina Rea de um release sobre a comemoração dos 20 anos do código internacional.
- Envio do release para jornais e rádios.
- Entrevista na rádio CBN sobre a Assembleia Mundial de Saúde e a comemoração do Código Internacional.
- Reunião na empresa Horizonte Textil para manutenção da Sala de Apoio à Amamentação.
- Recebimento e distribuição de certificados WABA para organizadores que enviaram relatório das atividades da SMAM 2011.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Junho 2011

- Palestra sobre NBCAL para alunos de Enfermagem na Universidade de Pará de Minas, MG.
- Reuniões semanais na Secretária Municipal de Saúde de Pará de Minas para organização da SMAM 2011 e curso de capacitação para Agentes de Saúde.
- Reunião na empresa Horizonte Textil para manutenção da Sala de Apoio à Amamentação.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Participação como delegação IBFAN em duas conferências sobre HIV “5th South Africa AIDS Conference 2011” e “1st International HIV Social Science and Humanities Conference” em Durban, África do Sul.
- Visita à clínica AIDS HealthCare Foundation em Durban, África do Sul.
- Visita ao Banco de Leite de Dra. Coutosoudis em Durban, África do Sul.
- Reunião com todos os gerentes dos Postos de Saúde da Família do município de Pará de Minas, incluindo a zona rural, onde apresentei estratégias para organização da Semana Mundial do Aleitamento Materno na comunidade.
- Participação como colaboradora IBFAN no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pará de Minas, MG.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Julho 2011

- Produção de material para capacitação dos Agentes de Saúde do Município de Pará de Minas.
- Reuniões semanais na Secretária Municipal de Saúde de Pará de Minas para organização da SMAM 2011 e organização do curso de capacitação para Agentes de Saúde.
- Capacitação de 79 Agentes de Saúde, que foram divididos em quatro grupos, com 8 horas de treinamento por grupo.
- Apresentação do relatório sobre a capacitação dos Agentes de Saúde do Município de Pará de Minas, MG.
- Criação de um grupo Google para a Semana Mundial de Aleitamento Materno Brasil.
- Participação como colaboradora IBFAN no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pará de Minas, MG.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Agosto 2011

- Reuniões na Secretária Municipal de Saúde de Pará de Minas para organização da SMAM 2011.
- Criação de banner para a SMAM 2011 do Município de Pará de Minas.
- Criação de comunicado à imprensa sobre a SMAM 2011 e disseminação nos canais de comunicação (rádios, jornais, TVs e sites) em Minas Gerais.
- Participação em coletiva com a imprensa na abertura da Semana Mundial da Amamentação em Pará de Minas, MG.
- Participação na Semana Mundial da Amamentação em 17 Postos de Saúde da Família no município de Pará de Minas, incluindo zona rural.
- Reunião na Regional da Secretaria de Saúde em Divinópolis para organizar a oficina ENPACS no município de Pará de Minas, MG.
- Participação na oficina da Rede Amamenta Brasil em Ouro Preto, MG.
- Participação como colaboradora IBFAN no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pará de Minas, MG.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Setembro 2011

- Reuniões na Secretária Municipal de Saúde de Pará de Minas para organização do evento de encerramento e premiação dos Postos de Saúde da Família nas atividades da SMAM 2011 na Câmara Municipal de Pará de Minas.
- Criação de um grupo Google para a Rede Amamenta Brasil em Minas Gerais.
- Produção de dois filmes sobre a SMAM 2011 no município de Pará de Minas.
- Início de coleta de dados sobre o programa de leite no centro da Saúde da Mulher e da Criança (CASMUC) em Pará de Minas.
- Discurso na Câmara Municipal de Saúde na cerimônia de encerramento e entrega de prêmios aos Postos de Saúde da Família que mais se destacaram durante a SMAM 2011.
- Participação como colaboradora IBFAN no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pará de Minas, MG.
- Produção em conjunto com IBFAN Suíça (GIFA) do quarto rascunho do programa para intercâmbio de jovens profissionais da rede IBFAN (IBFAN International Youth Exchange Programme).
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Outubro 2011

- Tradução do espanhol para inglês da proposta de pesquisa do HIV e alimentação infantil.
- Produção do relatório da reunião SKYPE do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Participação como secretária do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil - preparação da pauta da agenda da reunião SKYPE.
- Participação na reunião SKYPE do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Coleta de dados sobre o programa de leite no centro da Saúde da Mulher e da Criança (CASMUC) em Pará de Minas.
- Participação na delegação IBFAN da conferência “World Conference on Social Determinants of Health” no Rio de Janeiro.
- Participação e integração de movimentos como “Health Gain” e “People’s Moviment” na “World Conference on Social Determinants of Health”, no Rio de Janeiro.
- Disseminação do roteiro para coletar relatório das atividades da Semana Mundial do Aleitamento Materno 2011 no Brasil.
- Participação na organização e apresentando a aula sobre a NBCAL da oficina ENPACS em Pará de Minas, MG.
- Aula sobre a NBCAL na Universidade de Itaúna, para o sexto período do curso de Nutrição.
- Participação como colaboradora IBFAN no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pará de Minas, MG.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.

Novembro 2011

- Participação em palestra sobre saúde da mulher em local de reabilitação de mulheres “Fazendinha” em Pará de Minas, MG.
- Aula sobre a NBCAL na Universidade de Itaúna, para o quinto período do curso de Nutrição.
- Coleta de dados sobre o programa de leite no centro da Saúde da Mulher e da Criança (CASMUC) em Pará de Minas.
- Participação como colaboradora IBFAN no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Pará de Minas, MG.
- Produção de um relatório sobre questionários recebidos para implantar a Rede Amamenta Brasil nos Postos de Saúde da Família no Município de Pará de Minas, MG.

- Copilando relatórios de atividades da Semana Mundial de Aleitamento Materno 2011.
- Participação como secretária do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil - preparação da pauta da agenda da reunião SKYPE.
- Participação da reunião SKYPE do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Trabalho como moderadora do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Produção em conjunto com IBFAN Suíça (GIFA) da versão final do programa para intercâmbio de jovens profissionais da rede IBFAN (IBFAN International Youth Exchange Programme).
- Disseminação do programa para intercâmbio de jovens profissionais da rede IBFAN (IBFAN International Youth Exchange Programme) no IBCoCo

Dezembro 2011

- Produção de comunicado a imprensa do grupo IBFAN HIV e alimentação infantil para o “Dia Internacional de Combate a AIDS”.
- Produção do relatório da reunião SKYPE do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Participação em reuniões gBICS “Strategic Planning and Communication Meeting”, Gbics Core Group Meeting e reunião da Conferência Mundial de Aleitamento Materno, em Nova Deli, Índia.
- Participação na reunião do grupo de trabalho IBFAN HIV e alimentação infantil.
- Apresentação do programa para intercâmbio de jovens profissionais da rede IBFAN (IBFAN International Youth Exchange Programme) na reunião gBICS em Nova Deli, Índia.
- Visita a um projeto de mulheres em comunidade em Varanasi, Índia.
- Produção do relatório da reunião “Strategic Planning and Communication Meeting”.
- Início da produção do plano de ação para gBICS/IBFAN para os próximos 10 anos.
- Integração como revisora da WABA para o kit WABA HIV.

IBFAN PALMAS/ TOCANTINS

Membro: Gizella Diniz Campos de Oliveira

- Proteção Legal da Amamentação – NBCAL e Lei 11.265/2006

Em todas as oficinas e cursos referentes ao Aleitamento Materno e ENPACS é discutido sobre NBCAL e Lei 11.265/ 2006 com uso do DVD: “Para fazer valer a lei”.

- Monitoramento 2011

Realizado no município de Palmas/ TO. No período de junho de 2011. Participaram do monitoramento: Gizella Diniz Campos de Oliveira – Inspetora Sanitária, membro da rede IBFAN Brasil e Divisão de Alimentos e Meio Ambiente – VISA Palmas.

Parceiros: Área Técnica de Alimentação e Nutrição do Município de Palmas e Estado; Área Técnica da Saúde da Criança do Município e Estado; VISA do Município de Palmas.

Foi criado um documento para empresas com notificação para cumprimento da lei. Além disso, foi realizada a fiscalização em estabelecimentos comerciais que foram notificados no monitoramento, no município de Palmas/ TO (VISA – Palmas).

- Semana Mundial de Aleitamento Materno

Alunos da UFT criaram a liga da amamentação via internet, para se discutir o tema entre os universitários.

Realizado juntamente com a Área Técnica da Criança de Palmas, atividades com a comunidade em todas as Unidades Básicas de Saúde e ESF.

- Oficinas da ENPACS (Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável)

Oficina em conjunto com a Rede Amamenta Brasil para acadêmicos de enfermagem e nutrição.

Realização: Secretaria Municipal de Saúde de Palmas/ TO; Coordenação de Nutrição/ UFT.

Organização e Facilitadoras:

- Fernanda Carneiro Marinho Noletto – Divisão das Políticas em Saúde – SEMUS/Palmas;
- Silvana Teixeira – Nutricionista da Vigilância Sanitária SEMUS/Palmas;
- Viviane Nascimento – Enfermeira da Saúde da Família SEMUS/Palmas;
- Itamar Coelho da Mota – Responsável Técnica da Saúde da Criança SEMUS/Palmas;
- Gizella Diniz C. Oliveira – Nutricionista – Vigilância Sanitária SEMUS/Palmas.

Local e Data: Universidade Federal do Tocantins, Palmas/TO, nos dias 26 e 27 de maio de 2011.

Perfil dos Participantes: Houve a participação de 21 estudantes de enfermagem e nutrição do segundo período da UFT e 24 estudantes de nutrição do terceiro e quarto período.

A oficina realizada foi uma iniciativa de divulgar a ENPACS e a Rede Amamenta Brasil de forma integrada com objetivos de esclarecer conceitos e práticas da amamentação e da alimentação complementar para grupos específicos como neste caso, estudantes de enfermagem e nutrição.

- Participação em Comitês, Fóruns e Conselhos

Participação do Comitê Estadual de Aleitamento Materno. Em 10/06 e 18/11 de 2011, reunião do Comitê Estadual de Banco de Leite Humano, no Hospital e Maternidade Dona Regina.

- Palestra: ENPACS (Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável), no I Encontro Estadual de Nutrição no SUS, nos dias 17 e 18 de outubro de 2011, em Palmas/TO, no Auditório da Assembleia Legislativa em comemoração a Semana Mundial de Alimentação por meio da Área Técnica de Alimentação e Nutrição. Teve como objetivo integrar os profissionais de saúde da Atenção Básica dos municípios do estado envolvidos na execução das ações de alimentação e nutrição.

